

**AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS BUCAIS
INDUZIDAS EM RATOS WISTAR**

Pesquisador(es): BOHNEBERGER; Gabriela. RAMOS; Grasieli de Oliveira

Curso: Odontologia

Área: Ciências da vida e saúde

Resumo: O uso de fitoterápicos, como a copaíba e a romã, tem sido aplicado no tratamento de diversas patologias. Estas duas plantas apresentam potencial anti-inflamatório e cicatrizante, com isso podem contribuir para o tratamento de lesões ulceradas na mucosa oral, nas quais ocorre a perda do tecido epitelial expondo o tecido conjuntivo, gerando desconforto e sintomatologia dolorosa ao paciente. Este estudo teve como objetivo avaliar a ação da copaíba e da romã, na inflamação e na cicatrização das úlceras desenvolvidas nas línguas dos ratos Wistar. As úlceras foram provocadas por meio de queimaduras com dispositivo metálico aquecido. Os animais foram divididos em 3 grupos: controle, copaíba e romã. O tratamento consistiu em aplicação tópica de pomada a base do fitoterápico, durante 5 dias nas lesões. Os animais foram sacrificados nos dias 3, 7 e 14, a lesão foi removida da língua e confeccionadas lâminas histológicas para avaliação microscópica. Com o uso da copaíba, houve menos casos de inflamação intensa se comparado com o controle, e 20% apresentou cicatrização com 7 dias. A romã não apresentou inflamação intensa, houveram menos casos de inflamação aguda com 3 dias e, aos 14 dias, 80% das lesões estavam cicatrizadas e 20% apresentavam atrofia epitelial. De modo geral, se obteve uma tendência na alteração do perfil inflamatório com o uso de fitoterápicos na forma tópica. Não foi observado alterações no grau de cicatrização das lesões bucais nos animais. É necessário realizar mais estudos sobre o assunto, bem como outras formas de aplicação de medicamentos fitoterápicos.

Palavras-chave: Cicatrização. Fitoterápicos. Úlceras Bucais.

E-mails: gabibohne@hotmail.com; grasieli.ramos@unoesc.edu.br